



Nuno Bandeira, Ana Paula Rodrigues, Rui Sampaio, Paula Matos e Jaime Garcia tomaram posse como membros do executivo da Câmara Municipal para o mandato 2025-2029

Rui Sampaio tomou posse para novo mandato à frente da Câmara Municipal de Góis e Nuno Baeta é o novo presidente da Assembleia Municipal

Realizou-se no passado dia 27 de outubro, no auditório da Casa da Cultura de Góis, o ato solene de instalação da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal de Góis para o quadriénio 2025-2029, numa cerimónia que marcou o início de um novo ciclo autárquico no concelho.

A sessão teve início com a intervenção de Helena Moniz, presidente cessante da Assembleia Municipal, que, após saudar “as senhoras e os senhores eleitos que hoje vão ser investidos nas suas funções”, bem como os autarcas e representantes das entidades civis, militares, religiosas presentes, dirigiu uma palavra de apreço “a todos os eleitos cessantes”, agradecendo “pela sua disponibilidade de serviço em prol da comunidade goiense”.

Dirigindo-se aos novos eleitos, desejou-lhes “votos de muito

sucesso no desempenho das vossas funções”, sublinhando que “têm a responsabilidade que vos foi conferida pelos eleitores de se empenharem por uma gestão rigorosa, transparente e que garanta a equidade de tratamento a todos os munícipes”.

“Encerro hoje um ciclo da minha vida e, por isso, devo uma palavra de agradecimento a todas e todos com quem interagi no âmbito das funções que exerci, ao longo de 28 anos, sempre com espírito de missão”, afirmou Helena Moniz, reconhecendo que “todos foram importantes para que o meu desempenho fosse o melhor” e destacando igualmente o apoio da família e dos amigos “pela contenção e tolerância com as minhas ausências”.

A presidente cessante admitiu que o trabalho autárquico é “duro,

continua págs. 16 e 17

Durante a cerimónia dos 20 anos do Lar de Idosos, Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Góis lamentou dívida superior a 30 mil euros



PÁGINA 13

Bombeiros Voluntários de Góis

Assinalam aniversário com promoções, desfile e bênção de viaturas



PÁGINA 26

Lagar da Cooperativa de Vila Nova do Ceira regressa à laboração com boas perspectivas para 2025



PÁGINA 32

Padre Pedro Fernandes, com raízes no Cadafaz, será ordenado bispo da Diocese de Portalegre-Castelo Branco



PÁGINA 5

Ministro Miguel Pinto Luz visita Góis no âmbito da iniciativa ‘Ver para Fazer’



PÁGINA 9

Município de Góis promoveu Jornadas Ibéricas da Igualdade com a participação da Secretária de Estado Adjunta Carla Rodrigues



PÁGINA 21

Durante a cerimónia dos 20 anos do Lar de Idosos, provedora da Santa Casa da Misericórdia de Góis lamentou dívida superior a 30 mil euros

No passado dia 14 de Outubro, a Santa Casa da Misericórdia de Góis comemorou o 20.º aniversário da abertura da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) - Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Góis, em Vila Nova do Ceira.

A celebração, marcada por momentos de simbolismo e reconhecimento, contou com o descerramento de uma placa comemorativa, a homenagem a uma colaboradora pelos seus 25 anos de serviço e as intervenções da provedora Lurdes Castanheira, do presidente da Câmara Municipal de Góis, Rui Sampaio, e do presidente do Secretariado Regional de Coimbra da União das Misericórdias Portuguesas, António Sérgio Martins.

O ato simbólico de descerramento da placa evocativa do 20.º aniversário assinalou duas décadas de funcionamento da instituição, com referência aos Corpos Sociais do presente mandato 2025-2028. Na ocasião, a provedora Lurdes Castanheira evocou figuras marcantes da história da Santa Casa, nomeadamente Maria Augusta Garcia (carinhosamente conhecida por "Mariazinha"), benemérita que doou o terreno onde o lar foi construído, e o ex-provedor José Cabeças, ambos recordados pelo seu papel determinante na concretização do projeto.

Durante as intervenções, o presidente do Secretariado de Coimbra da União das Misericórdias Portuguesas, António Sérgio Martins, destacou que "aqui, a persistência é o caminho para o êxito". Reconheceu que "mesmo com tantas dificuldades, aquilo que é essencial aqui está sempre presente", elogiando o trabalho desenvolvido pela instituição e pelos seus colaboradores. Sublinhou ainda que "se há alguém que defende os interesses dos colaboradores, são as direções das instituições", considerando que "a valorização salarial é importantíssima, vamos continuar a fazê-lo. Agora, quem está do outro lado tem de perceber também que estamos muito aquém daquilo a que temos direito".

António Sérgio lamentou que "o Estado assumiu 50 por cento dessa nossa despesa e, na generalidade das Misericórdias, cada vez estamos mais longe desse objetivo", acrescentando que "o nosso parceiro Estado teima em não assumir aquilo que, apesar de escrito e protocolado, não tem feito nos últimos tempos". Garantiu ainda que "não vamos calar a nossa voz".

"O Hospital Rosa Maria tem de ter uma solução", afirmou António Sérgio, já que "é um património que não está a ser utilizado e era importantíssimo a instituição arranjar uma resposta que fosse ao encontro de alguma necessidade que a comunidade precisa".

Seguiu-se a intervenção



Descerramento da placa evocativa do 20.º aniversário, com referência aos Corpos Sociais do presente mandato



Homenagem à colaboradora Maria Helena Lopes Costa pelos seus 25 anos de serviço dedicados à Santa Casa



Utentes, familiares e colaboradores participaram na celebração dos 20 anos da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas de Vila Nova do Ceira

da Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Góis, Lurdes Castanheira, que agradeceu a presença de todos, entre os quais representantes de várias misericórdias da região, instituições sociais, autarcas, utentes e familiares.

A provedora prestou homenagem a Maria Helena Lopes Costa, colaboradora da Santa Casa desde 1 de março de 2000, distinguida pelos seus 25 anos ao serviço da instituição, entregando-lhe um salva "que é de coração e com muita gratidão". Deixou votos para que "esteja cá por muitos mais anos, com satisfação e alegria, a servir os nossos utentes".

Segundo Lurdes Castanheira, "hoje será um primeiro dia de outras obras, assim tenhamos ajuda, não só a nível do Secretariado Regional da União das Misericórdias e da nossa Câmara Municipal, mas também de quem tutela". A provedora adiantou que "aquilo que queremos fazer exige grande investimento, mas qualquer ajuda é importante para nós".

A responsável pela IPSS alertou que "temos uma questão que se impõe, que é a regularização de vencimentos, fruto de portarias que saíram", sublinhando, contudo, que "a questão é como se vai pagar, se o

pacote financeiro daquilo que é a tutela não se fizer acompanhar de algum aumento".

"É impossível, sem qualquer ajuda, a não ser o recurso à banca, fazer o que nos estão a pedir", reforçou, acrescentando que "estamos a fazer o cálculo deste investimento para levar esta missão de todos até Lisboa" de forma a que "se consiga que as Misericórdias possam ter um pouco mais de apoio".

Lurdes Castanheira pediu também ao presidente do Secretariado Regional que "faça chegar as nossas dificuldades a Lisboa".

A provedora aproveitou ainda para expressar o seu reconhecimento ao antigo provedor, José Serra, afirmando "quero aqui, publicamente, prestar a minha homenagem e o meu redobrado agradecimento ao ex-provedor da Santa Casa da Misericórdia de Góis, hoje presidente da Assembleia Geral, José Serra, que assumiu os destinos da Santa Casa num período muito difícil". Recordou que "esteve aqui mais de uma década à frente dos destinos da Santa Casa, acompanhado de uma grande equipa que sempre acreditou que era possível", e que "fizeram-se obras, trabalhos, que obrigaram a um grande investimento".

"Somos das Misericórdias

que só conseguimos ter contas certas com recurso à banca, mas tudo está em ordem. Um dos nossos compromissos é entregar igual ou ainda melhor naquilo que é a situação financeira da Misericórdia", afirmou.

Lurdes Castanheira manifestou também o desejo de requalificar o antigo Hospital Rosa Maria, uma infraestrutura que está desativada, defendendo que "temos de pensar num futuro para aquele edifício, se não for uma extensão desta ERPI, ou uma outra valência, uma resposta na área da saúde mental ou na área dos cuidados continuados".

Recordou ainda que "no distrito de Coimbra, Góis é dos poucos concelhos que não tem Unidade de Cuidados Continuados".

"Não me conformarei nunca, nem quem me acompanha, com a dívida que têm connosco, não sei quem é, um valor superior a 30 mil euros, fruto da receita de um espetáculo, no Meo Arena, a seguir aos incêndios de 2017", lamentou a responsável pela IPSS de Góis, explicando que "nesse espetáculo, ficou dito e escrito que a receita revertia para sete Misericórdias mais atingidas pelos incêndios", nomeadamente "de Góis, Pampilhosa da Serra, Figueiró, Pedrógão, Castanheira de Pera, Penela

e Oleiros", e "até hoje, há um vazio completo, ninguém assume nada".

Sublinhou que, se a instituição obtivesse essa receita "não seria difícil regularizar os vencimentos dos trabalhadores".

Lurdes Castanheira reafirmou que outro dos "compromissos" assumidos neste mandato é "cumprir com os trabalhadores", para além de "continuar a prestar os melhores serviços aos nossos utentes, seja na valência de ERPI, de Centro de Dia ou de Serviço de Apoio Domiciliário".

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal de Góis, Rui Sampaio, prestou homenagem aos "precursores da Misericórdia, o Dr. José Cabeças e a Mariazinha" e felicitou Maria Helena "pelos seus 25 anos como trabalhadora da Santa Casa". Acrescentou que "estas instituições só existem se tiverem pessoas dedicadas, que cuidem das pessoas que vêm para aqui", salientando que "este é um trabalho muito nobre e deve ser enaltecido".

O autarca assegurou que "o município está sensível às dificuldades destas instituições", recordando que "ainda há pouco tivemos uma reunião onde foram relatadas algumas situações que carecem do apoio do município, e estamos

disponíveis, dentro daquilo que são as nossas disponibilidades orçamentais, para podermos ajudar, ser um parceiro ativo e contribuir para que a Santa Casa melhore as suas infraestruturas e que a sua resposta continue a ser adequada às necessidades, quer nesta estrutura, quer noutros edifícios dos quais é proprietária".

Relativamente ao Hospital Rosa Maria, Rui Sampaio afirmou que "o município está recetivo a podermos olhar para aquele equipamento e percebermos o que se pode fazer ali, de que forma e onde temos de ir "bater à porta", para arranjar uma solução que torne aquele edifício útil". Reconheceu ainda que "temos consciência da dificuldade que estas instituições têm em poder ter um número de trabalhadores necessário, em função do número de utentes que tem" e concluiu felicitando novamente a Santa Casa "pelos 20 anos da construção deste espaço e por aquilo que representa para as pessoas, para Vila Nova do Ceira e para o concelho".

A cerimónia terminou com a atuação do Grupo de Músicas e Cantares da Várzea, seguindo-se o cantar dos parabéns e o corte do bolo, num ambiente de celebração e reconhecimento. ■



Mesa de honra durante as intervenções oficiais, José Serra, António Sérgio, Lurdes Castanheira, Rui Sampaio e António Santos



O Grupo de Músicas e Cantares da Várzea animou a celebração dos 20 anos da ERPI





Notícias da Santa Casa da Misericórdia de Góis

Misericórdia de Góis assinala 20.º aniversário da ERPI

No passado dia 14 de outubro, a nossa Estrutura Residencial para Pessoas Idosas celebrou o seu 20.º Aniversário.

A comemoração desta efeméride consubstanciou-se não só no descerrar da placa alusiva a mais um aniversário, mas igualmente no reconhecimento e homenagem à trabalhadora Maria Helena Lopes da Costa, Ajudante de Lar e Centro de Dia, pelos seus 25 de serviço, bem como na realização de uma mini atuação do Grupo de Cantares da Várzea.

Antes de descerrar placa alusiva à esta tão importante data, Maria de Lurdes Castanheira, nossa Provedora, agradeceu a presença de todos, agradecendo individualmente a presença de Rui Sampaio, Presidente da Câmara Municipal de Góis e na sua pessoa a todos os autarcas presentes, António Sérgio Martins, na dupla condição de Provedor da Misericórdia da Pampilhosa da Serra e Presidente do Secretariado Regional de Coimbra da União das Misericórdias Portuguesas, e na sua pessoa aos demais Provedores presentes, bem como a todas as Entidades Locais presentes.

No uso da palavra, Lurdes Castanheira recuou no tempo para recordar a história deste Equipamento Social, fazendo referência aqueles que com o seu empenho e determinação possibilitaram a construção do Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário de Vila Nova do Ceira, nomeadamente Maria Augusta Garcia, a "nossa Mariazinha" que doou o terreno para a construção do Lar e José Cabeças, à data Provedor desta Misericórdia que encetou todas as diligências para que a construção do Lar da Santa Casa fosse uma realidade.

Referiu que embora todos os que lhe seguiram nos Corpos Sociais tenham tido um importante papel em tornar esta estrutura numa das de maior referência no Concelho e na nossa Região, sem os seus obreiros iniciais não estaríamos aqui neste 20.º aniversário.

Já num dos salões interiores do Lar, decorreu a Cerimónia de entrega da Salva alusiva aos 25 anos da nossa trabalhadora Helena Costa e da receção aos convidados, tendo usado da palavra Lurdes Castanheira, António Sérgio Martins e Rui Sampaio. Após as intervenções, decorreu no salão onde se encontravam os idosos uma bonita atuação do Grupo de Músicas e Cantares da Várzea, terminando esta cerimónia com um cantar de parabéns à nossa ERPI por todos os presentes e num saboroso lanche convívio.

Misericórdia de Góis associa-se às Comemorações do Dia Municipal da Igualdade

No passado dia 24 de outubro, assinalou-se um pouco por todo o País, o Dia Municipal da Igualdade, que pretende ser um momento de mobilização nacional, de compromisso coletivo, partilhado por entidades públicas e organizações da sociedade civil na promoção dos valores da igualdade, inclusão e participação, e com o combate à discriminação.

O Município de Góis não é exceção e a Santa Casa da Misericórdia de Góis aceitou o repto lançado para integrar a exposição "quadrados da igualdade", a qual apresenta ao público um conjunto de mosaicos / quadrados com uma mensagem que promova a igualdade e a não discriminação.

Neste âmbito, os nossos utentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e do Centro de Dia elegeram a igualdade da raça como mote na elaboração do nosso quadrado da igualdade e com o apoio da nossa Equipa de Animação elaboraram o nosso quadrado da igualdade, indicando como frase chave "somos todos iguais, quando respeitamos as diferenças".

A nossa Equipa Técnica, participou igualmente nas 1.ªs Jornadas Ibéricas "Igualdade, Direitos e Cidadania", promovidas pelo Município de Góis, onde um conjunto de técnicos com intervenção na área da igualdade partilhou com uma plateia de jovens, técnicos as diversas entidades de Góis e dos concelhos limítrofes e comunidade local, as suas experiências e conhecimentos.

Bem-haja ao Município de Góis pelo repto lançado e pela possibilidade em podermos refletir sobre a igualdade, seja ela de raça, de sexo, de acesso a bens e serviços, de direitos, deveres.

Celebração de Eucaristia

Foi celebrada, no passado dia 18 de outubro, a Eucaristia mensal nas instalações da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas em Vila Nova do Ceira e qual estiveram presentes para além dos utentes do Lar, também os do Centro de Dia, bem como dirigentes da nossa Instituição. Esta Celebração Eucarística foi celebrada pelo Rev. Orlando Henriques, acolitado pela D. Maria de Lurdes Pascoal.

Na Homília o Rev. Padre Orlando Henriques exortou a importância da Fé em todos os momentos de vida de todos e enalteceu o trabalho que os que acolhem os mais idosos e mais vulneráveis fazem em prol da sua qualidade de vida, reconhecendo-lhe o seu empenho e dedicação.

Aniversários

A Mesa Administrativa parabeniza todos os seus Utentes aniversariantes, com votos de saúde, bem-estar pessoal, social e família, nomeadamente a D. Maria Augusta Almeida, pelo seu 82.º aniversário e o Sr. Eurico Dias de Matos, pelo seu 80.º aniversário. Bem-haja a Todos por tão importantes efemérides, estendendo os votos de felicitação a todos os familiares e amigos.

A Mesa Administrativa



Lurdes Castanheira com Rui Sampaio, António Sérgio, José Serra e António Santos - 20.º Aniversário do Lar



José Serra, António Sérgio, Lurdes Castanheira, Rui Sampaio e António Santos, na Mesa da Cerimónia do 20.º Aniv. da ERPI



Lurdes Castanheira e Estela Ferreira. 20.º Aniv. ERPI



Ana Rodrigues com João da Franca, 20.º Aniv. ERPI



Casimiro Fernandes e esposa, 20.º Aniv. ERPI



Grupo Cantares Várzea no 20.º Aniv. ERPI



Trabalhadoras da Santa Casa no 20.º Aniv. ERPI



Lurdes Castanheira na receção convidados



Lurdes Castanheira e Helena Costa na entrega da Salva alusiva aos 25 anos de serviço



Lurdes Castanheira com colaboradoras, 20.º Aniv. ERPI



Dirigentes e Convidados no 20.º Aniv. ERPI



Utentes da ERPI e do Centro de Dia no 20.º Aniv. ERPI



Padre Orlando Henriques e Dirigentes na Celebração Eucarística Mensal

continua pág. 19

continuação da pág. 18



Utentes na Celebração Eucarística Mensal



Utente Augusta Almeida - 82 aniversário



Utente Alice Seródio com “Quadrado da Igualdade da SCMG”



Lurdes Castanheira e Ana Rodrigues na Exposição de trabalhos, junto ao Quadrado da Igualdade da SCMG